

Joana Colussi INTERINA

joana.colussi@zerohora.com.br
32184709

TUDO PRONTO PARA LEVAR CARNE IN NATURA AOS EUA

Aguardado há pelo menos 15 anos, o comércio bilateral de carne bovina in natura (fresca e congelada) entre Brasil e Estados Unidos deverá finalmente ser anunciado hoje. Reunido com empresários e representantes do governo americano nesta semana em Washington (EUA), o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, espera assinar o acordo que irá selar a abertura do mercado mais exigente do mundo em questões sanitárias. Ao entrar na terra do Tio Sam, a carne brasileira terá passaporte para o Nafta e também para outros países que aceitam a lista americana.

– Está tudo encaminhado para o anúncio – disse Blairo Maggi, após participar ontem de reuniões com membros do Conselho das Américas e do Conselho Empresarial Brasil-EUA.

Embora os certificados sanitários estejam prontos, após vencidas diversas fases técnicas de auditorias nos dois países, o assunto é delicado politicamente para os Estados Unidos. Os produtores americanos são contrários ao acordo e, em

período eleitoral, qualquer medida antipopular é avaliada com muita cautela pelo governo.

Em 2015, missão técnica americana esteve no Brasil para vistoriar frigoríficos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Se confirmado, o comércio bilateral permitirá que frigoríficos brasileiros exportem carne in natura para os Estados Unidos, que também poderão colocar seus produtos no mercado brasileiro.

Com a medida, a expectativa é de que o Brasil seja um grande fornecedor de carne para hambúrguer aos americanos, com a venda principalmente de produtos que sobram no mercado nacional. Para eles, o Brasil representa uma oportunidade para negócios de cortes nobres, como picanha. Hoje, o Brasil exporta apenas carne industrializada aos EUA.

O acordo entre os dois países deve ser assinado hoje durante a reunião do Comitê Consultivo Agrícola Brasil-Estados Unidos. Com a abertura do mercado, a expectativa do governo brasileiro é aumentar as exportações em US\$ 900 milhões por ano.

CNA DECIDE FUTURO DE KÁTIA ABREU

Em assembleia extraordinária hoje, em Brasília, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) irá decidir sobre o possível retorno da ex-ministra da Agricultura Kátia Abreu à presidência da entidade. No começo do mês, a senadora do PMDB foi liberada pela Comissão de Ética da Presidência da República da quarentena, período de seis meses imposto a ex-autoridades para ocuparem outros cargos. A tentativa de

retorno, porém, não deve ser fácil, já que a maioria das federações estaduais não quer Kátia de volta à presidência da CNA.

– Não há mais clima – afirma Carlos Sperotto, presidente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), que participa da assembleia em Brasília.

Kátia comprou briga ao ficar no governo de Dilma Rousseff, mesmo após a CNA ter se posicionado a favor do impeachment da presidente afastada.

NO RADAR

O lançamento oficial da Expointer 2016 será no próximo dia 4, no parque Assis Brasil, em Esteio. A maior feira agropecuária do Estado começa no dia 27 de agosto e vai até 4 de setembro.

O BRASIL FECHOU ACORDO COM A UNIÃO EUROPEIA PARA AUMENTAR AS COTAS DE IMPORTAÇÃO DE CARNE DE FRANGO E DE PERU IN NATURA. A EXPORTAÇÃO SERÁ ACRESCIDADA DE 4,7 MIL TONELADAS DE CARNE DE FRANGO E DE 610 TONELADAS DE PERU, COM TARIFA ZERO DENTRO DO LIMITE DA COTA.



ORGÂNICOS MESMO?

Em uma propriedade credenciada como orgânica em Santana do Livramento, na Fronteira Oeste, fiscais estaduais agropecuários encontraram nesta semana agrotóxicos legais e também contrabandeados – de origem chinesa e uruguaia. O produtor de hortaliças é credenciado no Ministério da Agricultura como agroecológico vinculado a organismo de controle social – modalidade de regulação participativa na produção de orgânicos.

Os produtos químicos foram apreendidos durante fiscalização do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica da Secretaria da Agricultura, que vistoria propriedades vizinhas aos sistemas de produção

orgânicos a fim de evitar que o uso de agrotóxicos se dissemine.

– Se for comprovada, a fraude é tão grave quanto a do leite, ou até pior, pois a venda de orgânicos é estabelecida numa relação de confiança entre o produtor e o consumidor – avalia Rafael Friedrich de Lima, chefe da Divisão de Insumos e Serviços Agropecuários do Estado.

Até o fim do ano, a meta é fiscalizar 150 propriedades no entorno de produção de orgânicos, em diversas regiões do Estado.

– Não queremos condenar a cadeia de orgânicos, muito pelo contrário. A ideia é dar segurança aos consumidores e valorizar os produtores que obedecem as normas – explica Lima.

GADO NO PAPEL PARA LEGALIZAR ABIGEATO

Onze pessoas foram presas preventivamente na Fronteira Oeste em operação da Polícia Civil para combater o crime de furto de gado na região. Na ação contra o abigeato, foram apreendidas armas, munição e carne ilegal. As prisões e buscas ocorreram em Jaguari, Quaraí, São Nicolau, Pirapó e Garruchos.

A investigação teve início quando um criador de gado de Garruchos registrou ocorrência de furto de 44 cabeças de

bovinos. De acordo com a polícia, foi constatada conexão entre os ladrões de gado de Quaraí e Garruchos, na qual os animais furtados eram enviados de uma localidade a outra.

A operação foi batizada de Origami, dobradura de papel em japonês. O nome foi dado após constatação de casos de criminosos que tinham os animais registrados só no papel. A tática era usada para legalizar os bovinos furtados.

SUPERFEIRÃO DG
de imóveis

CORREÇÃO:

O EMPREENDIMENTO CAMPO BELO, DA INCORPORADORA BOLOGNESI, É UM LANÇAMENTO E NÃO ESTÁ PRONTO PARA MORAR, COMO FOI INFORMADO NO ANÚNCIO PUBLICADO DIA 27 DE JULHO EM ZERO HORA.

BOLOGNESI

Realização:

DIÁRIO GAÚCHO